

# **Título: A importância das ações educativas realizadas pelo enfermeiro na consulta de pré natal .**

**Nome do aluno:** Alessandra Felisardo

**Nome do tutor:** Priscila Mina Galati

## **Introdução:**

Durante a gravidez ocorrem significativas mudanças físicas, emocionais e até mesmo sociais e a mulher pode experimentar várias situações como medo, dúvidas e inseguranças. A procura por informações com familiares, amigos e vizinhos pode apresentar significados positivos, todavia, muitas vezes, negativos que influenciam no tipo de parto e na amamentação. Sendo assim, a Saúde Pública tem como uma de suas prioridades a atenção materno infantil, no intuito de minimizar os riscos do ciclo gravídico puerperal. Dentre outros programas, o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher) que tem como meta o atendimento global das necessidades de saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, tanto na adolescência quanto na vida adulta, como os programas de prevenção do câncer de mama e ginecológico, controle das doenças sexualmente transmissíveis e planejamento familiar. O programa estabelece para a assistência pré natal itens fundamentais para as atividades relativas a este cuidado específico como a captação precoce das gestantes, controles periódicos, consultas e reuniões educativas, recursos adequados, medicamentos e apoio laboratorial <sup>(1,2)</sup>.

Rios et al. <sup>(2)</sup>, apontam que a ação educativa é um dos aspectos mais inovadores do programa, que estimula a participação do enfermeiro nas ações de saúde da mulher, especialmente na assistência pré natal. É importante ressaltar que, a ação educativa visa aumentar a gama de informações, levar o indivíduo a refletir sobre sua saúde, adotar práticas saudáveis, valorizar a experiência vivida, promover mudanças nos hábitos de saúde e conseqüente melhoria na qualidade de vida, busca trazer informações sobre questões físicas e avaliar as suas reais necessidades, com contribuição na construção da autonomia, sendo assim, um dos componentes das ações de atenção básica à saúde. A atividade educativa deve ser desenvolvida por todos os membros da equipe de saúde <sup>(2,3)</sup>. Desta forma, as ações de promoção à saúde, sobretudo em grupo favorecem de forma positiva a construção de conceitos e conhecimentos por parte da gestante e também de sua família, uma vez que são realizadas por equipe multidisciplinar e em caráter interdisciplinar com a fomentação da melhora das relações entre gestantes e profissionais de saúde. No entanto, o excesso de trabalho é um grande entrave à criação dos grupos de pré natal em algumas UBS e ESF <sup>(4,5,6)</sup>.

O presente estudo é relevante, pois enfatiza que a consulta de enfermagem no pré natal e a adesão das gestantes aos grupos, se constituem em um dos momentos mais apropriados para que as ações educativas sejam aplicadas e absorvidas por essa parcela da população. Portanto, é de extrema importância que os enfermeiros da atenção básica, principalmente aqueles inseridos e comprometidos com a Estratégia de Saúde da Família, tenham esta consciência e aproveitem esta interação para melhorar a qualidade da assistência prestada à mulher e perpetue o vínculo das famílias com as unidades.

## **Objetivos:**

### **Objetivo geral:**

Implantar grupos de pré natal nas UBSF's do município de Cotia/ SP.

### **Objetivos Específicos:**

- 1- Capacitar todos os membros da equipe de saúde para serem multiplicadores nos grupos de pré natal.
- 2- Acolher as gestantes o mais precocemente possível.
- 3- Inserir as gestantes nos grupos de pré natal, a fim de prepará-las para o parto e amamentação.

## **Método:**

**Local:** Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Coimbra. Município de Cotia/ SP.

**Público Alvo:** Todas as mulheres com diagnóstico positivo de gravidez.

**Participantes:** Médico, enfermeira, técnicos de enfermagem, ACS e recepcionistas da UBSF.

## **Ações:**

1- Informar todas as gestantes cadastradas na unidade, independente da idade gestacional, sobre a criação do grupo. Os encontros acontecerão às primeiras quartas- feira de cada mês, no período da manhã com a participação de todos os membros da unidade.

2- Capacitar todos os membros da equipe, no intuito de acolher todas as gestantes da unidade. O treinamento será diário, para que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação. O tema de cada encontro deverá ser sugerido na reunião anterior pelas próprias participantes e no decorrer do mês a equipe se especializará no assunto apontado para que o mesmo possa ser abordado com bastante propriedade no encontro seguinte, devendo a enfermeira ficar responsável pela distribuição do material a ser estudado e divisão das tarefas entre a equipe.

3- A implantação se dará de forma gradativa, isto é, a cada novo diagnóstico de Beta HCG positivo será feito o convite para participação no grupo, com estimulação das mulheres em cada encontro a participar do encontro subsequente. Será trabalhado dinâmicas de grupo com utilização de materiais didáticos e pedagógicos de baixo custo como cartazes, bonecas, banheiras entre outros.

### **Avaliação e Monitoramento:**

Primeiramente, será aplicado um questionário às gestantes para avaliar seus conhecimentos prévios sobre a importância da consulta de pré natal, parto e puerpério, amamentação e cuidados geral com o recém nascido, a fim de nortear os encontros e trabalhar mais especificamente as dúvidas apresentadas. Ao final de cada encontro será aplicado novo questionário que classificará o grau de satisfação das participantes com o conhecimento do profissional que conduziu o encontro, o papel da equipe no grupo e se os questionamentos apresentados foram esclarecidos dentro da expectativa pessoal, de modo que se possa corrigir as possíveis falhas do projeto.

### **Resultados esperados:**

A atenção pré natal exige cautela especial e cuidados específicos, pois envolve o tratamento de mulheres que estão vivenciando um período que seu organismo sofre profundas mudanças, além de proporcionar alterações na estrutura familiar, social e principalmente psicológica. Isto torna a ação educativa durante a gestação uma atividade essencial no intuito de reduzir riscos de complicações e conseqüentemente as taxas de mortalidade perinatal, que pode ser realizada na forma de palestras ou discussões individuais ou em grupos, com utilização de metodologia participativa, isto é, mediar o conhecimento técnico com o saber popular, com o objetivo de promover conhecimentos que facilitarão a adaptação da gestante a estas mudanças e o enfrentamento do processo gestacional.

Através deste estudo será possível elucidar que as atividades educativas desenvolvidas em grupo viabilizarão as gestantes mais autonomia e aquisição de confiança, uma vez que as informações trazidas serão processadas e transmitidas pelos profissionais de saúde previamente capacitados e todas as participantes apresentarão suas experiências e também suas dúvidas, o que facilitará a formação de conceitos novos e correção de questionamentos antigos.

### **Referências:**

SHIMIZU, H. Eri; LIMA, M. Goreti de. As dimensões do cuidado pré natal na consulta de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n.3, maio/ jun. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000300009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300009)>. Acesso em: 29 out. 2016.

RIOS, Claudia T. Frias; VIEIRA, Neiva F. Cunha. Ações educativas no pré natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Revista Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, mar/ abr. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200024](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024)>. Acesso em: 29 out. 2016.

LANDERDAHL, Maria Celeste et al. A percepção de mulheres sobre atenção pré natal em uma unidade básica de saúde. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 105-111, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a15.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2016.

FRIGO, L. Fernandes et al. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Rio Grande do Sul, ano 2, v. 2, n. 3, p. 113-114, ago. 2012. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/2745/2195>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

SILVA, Pollyana C. Gomes et al. Ações educativas na assistência ao pré natal: vivência em grupo de gestantes na atenção básica. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Paraíba, v. 18, s. 1, p. 55-58, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/21236/11844>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

WILD, Camila Fernandes; SILVEIRA, Andressa da; FAVERO, Natalia Barrionuevo. Ações educativas com o grupo de gestantes usuárias da atenção básica: um relato de experiência. Biblioteca Lascasas, 2014; 10(2). Disponível em: <<http://www.index-f.com/lascasas/documentos/lc0776.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2016.